



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 29 DE
NOVEMBRO DE 2005**

A reunião foi conduzida pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME, ANEEL, ONS, ANP, PETROBRAS, EPE e CCEE, conforme lista de presença constante do anexo II.

ABERTURA

O Sr. Ministro procedeu a leitura da pauta, solicitando ao ONS que fizesse sua apresentação sobre as condições de atendimento ao SIN.

**I. ITEM 1 DA PAUTA - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO
ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO**

O ONS apresentou as condições do atendimento eletroenergético para o mês de dezembro. Nesta avaliação foram mostrados os cenários de evolução das condições hidrológicas, as premissas do PMO para dezembro, os resultados esperados em termos de armazenamentos dos subsistemas e de intercâmbios entre os mesmos. Considerando os cenários de evolução das condições hidrológicas, mesmo ocorrendo aflúências no limite inferior, os armazenamentos deverão atingir, no final de dezembro, valores acima das CARs, mostrando um atendimento normal para o período.

Também foram apresentados nesta avaliação, os cálculos das ENA do período úmido necessárias para assegurar o atendimento ao longo do ano de 2006, observando-se a importância das interligações entre os subsistemas.

Foi destacada, a indisponibilidade da usina de Angra 2 no mês de dezembro em decorrência de uma falha na fase A do transformador elevador. Visando não causar impactos no atendimento à carga, foram canceladas/postergadas manutenções de unidades geradoras e intervenções no sistema de transmissão, além da postergação da manutenção da usina Angra 1.

O ONS está elaborando uma avaliação das condições do atendimento eletroenergético da área Rio de Janeiro/Espírito Santo visando identificar as ações necessárias para garantir o adequado atendimento durante a indisponibilidade da usina Angra 2.

Também foram apresentados os resultados iniciais dos benefícios do horário de verão 2005-2006. Estes resultados confirmam as reduções previstas.

II. ITEM 2 DA PAUTA – CRONOGRAMA DA CONVERSÃO DAS USINAS TERMELÉTRICAS PARA BICOMBUSTÍVEL E DA IMPLANTAÇÃO DOS GASODUTOS

II-1. CONVERSÃO DAS USINAS TERMELÉTRICAS PARA BICOMBUSTÍVEL

A PETROBRAS apresentou o andamento dos projetos e ressaltou que os atrasos ocorridos na obtenção de licenças ambientais ainda não comprometem os cronogramas, uma vez que, há tempo hábil para atingir as datas estabelecidas inicialmente, se no decorrer dos próximos meses as licenças vierem a ser obtidas.

O Sr. Ministro solicitou que as apresentações sobre o andamento dos projetos de conversão sejam feitas em um formato explícito de cronograma de obras de forma a permitir uma visualização imediata dos pontos críticos do processo onde, então, poderá o CMSE atuar de forma a contornar esses obstáculos.

A PETROBRAS observou que fará a adaptação, da apresentação feita na forma solicitada pelo Sr. Ministro.

A ANEEL informou que determinou ao ONS que o custo variável a ser utilizado para as térmicas bi-combustíveis seja o do combustível utilizado no cálculo da garantia física e, para as UTE's que não têm garantia física, deve ser utilizado o custo variável para operação a gás. Adicionalmente, informou que foi aprovada a Resolução nº190 de 2005, que deu nova redação a resolução 433 estabelecendo a obrigatoriedade de cláusula de penalidade nos contratos de suprimento de combustíveis. Esta penalidade equivale a aplicação do PLDmáx sobre a energia elétrica que deixou de ser produzida em função da falta de combustível.

II-2. ANDAMENTO DAS IMPLANTAÇÕES DOS GASODUTOS

A PETROBRAS fez a apresentação do andamento da implantação da malha de gasodutos (malha nordeste, projeto Gasene, malha sudeste e Urucu-Coari-Manaus). Foram informados os atrasos na implantação dos gasodutos Aratu-Camaçari (jan/06), Campinas-Rio (jul/06), Cacimbas-Vitória (ago/06) e Coari-Manaus (mar/07).

O Sr. Ministro chamou atenção para o atraso do gasoduto Coari-Manaus cuja conclusão estava prevista para outubro de 2006. A PETROBRAS informou que a data de conclusão foi adiada de outubro para dezembro de 2006 e os 3 meses restantes serão destinados ao comissionamento.

O ONS ponderou que, para as UTEs do SIN, os gasodutos serão necessários a partir de 2007.

Ainda dentro das discussões associadas ao suprimento de gás, a PETROBRAS informou que está iniciando estudos para utilização de GNL.

Na seqüência, foi informado pelo Sr. Presidente da EPE, as dificuldades encontradas por FURNAS na obtenção (disponibilização) de gás para a realização do comissionamento das unidades da UTE Santa Cruz, o que demandaria gás por um período de cerca de 40 dias.

Após a discussão do assunto, concluiu-se quanto à possibilidade da PETROBRAS dispor o gás necessário ao referido comissionamento e, por isso, a energia resultante dessa geração seria considerada como parte do compromisso assumido pela PETROBRAS no tocante à geração compensada de suas unidades geradoras nos sistemas SE/CO e Sul. Foi, também, sugerido que esse período de comissionamento fosse simultâneo à paralisação de Angra 2. Para tanto, o ONS deverá indicar o período após análise da indisponibilidade de Angra 2.

III. ITEM 3 DA PAUTA – IMPLANTAÇÃO DA “CLASSIFICAÇÃO DE SEVERIDADE DE PERTURBAÇÕES NO SISTEMA ELÉTRICO”

O trabalho em título foi apresentado pela SEE. Uma vez que a metodologia proposta implica em dispor-se de um período de cerca de 2 horas, após a recomposição do sistema, para uma correta determinação do índice da gravidade do evento, foi levantada a hipótese de utilizar-se a metodologia sistema minuto, com base em valores estimados de carga e duração da interrupção, para que se possa divulgar, no menor espaço de tempo possível, um índice de severidade.

Como não se chegou a um consenso sobre as propostas, o Sr. Ministro solicitou aos órgãos envolvidos no processo, que já na próxima reunião do CMSE, apresentem uma proposta de consenso.

IV. ITEM 4 DA PAUTA - SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ITAIPU

Foi apresentado pela SEE o andamento das atividades e providências definidas pelo grupo (SEE/MME, EPE, ONS e FURNAS) encarregado de avaliar e definir medidas para dotar de maior confiabilidade o sistema de transmissão associado à usina de Itaipu.

Assim, foram relatadas as atividades já desenvolvidas por Furnas, no tocante aos reforços das estruturas das LT's em 765 kV, bem no que diz respeito ao implemento de uma logística que permita uma rápida recuperação de trechos que venham a ocorrer quedas de torres.

Em relação a uma eventual solução estrutural, caracterizada por uma nova instalação de transmissão, a mesma está em análise pela EPE e ONS (em fase de elaboração de termo de referência para o estudo).

V. ASSUNTOS GERAIS

A) O Sr. Secretário de Energia Elétrica informou que a SEE está acompanhando as providências e as ações associadas ao problema decorrentes da utilização do Óleo Isolante Nynas, cuja ação corrosiva recentemente detectada, vem causando falhas e indisponibilidade de equipamentos no Sistema Interligado Nacional, sobretudo reatores shunt.

A este propósito, informou que, em adição a diversas providências já tomadas, será realizado dia 8 de dezembro uma reunião, contando com a participação da ELETROBRÁS, CEPEL, ONS, PETROBRAS, ANEEL e ABINEE, visando à avaliação das providências tomadas e em andamento.

B) O Sr. Diretor Geral da CCEE externou sua preocupação quanto a diferentes expectativas resultantes de avaliações conduzidas com diferentes cronogramas de expansão de geração, como por exemplo, a adoção do critério estabelecido na resolução 109 da CGE em contraponto ao cronograma estabelecido pelo DMSE/SEE.

Com relação ao assunto, o Sr. Secretário de Energia Elétrica esclareceu que já se encontram em curso providências para se alterar o disposto na citada resolução uma vez que a sistemática de acompanhamento dos cronogramas de unidades geradoras, conduzido pelo DMSE, conduz a expectativas mais aderentes ao real estado da expansão de geração.